

SOBRE INTELIGÊNCIA COLETIVA E REGIME DE INFORMAÇÃO (RI)¹

Flávia de Araújo Telmo*

RESENHA

BEZERRA, Emy Porto; PINHO, Júlio Afonso. Sobre a Contribuição Conceitual da inteligência coletiva ao regime de Informação. **Encontros Biblio**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, v. 21, n. 46, p.154-164, mai./ago., 2016.

O presente artigo aborda o conceito de regime de informação aliado ao conceito de inteligência coletiva, bem como o contexto que os envolve, neste caso a informação, esta que está associada a um fluxo que compreende a produção bem como o seu compartilhamento, sendo o fluxo estabelecido pelas ações de informação, especificamente as ações formativas. Assim, a construção e desenvolvimento do conhecimento aliado ao social são ampliados com o crescimento e aprimoramento dos novos meios de compartilhamento, por exemplo, o uso das ferramentas tecnológicas e modos de transmissão da informação.

Sendo o conhecimento parte das pessoas e presente no seu desenvolvimento, principalmente no *saber*, neste caso com a influência da informação nas transformações sociais e suas ações, os autores definem a “Inteligência Coletiva como uma nova forma de pensar e se relacionar, um trabalhar em comum acordo na busca pelo conhecimento” (BEZERRA; PINHO, 2016, p.155). As transformações ocorridas nessa troca de informações surgem aliadas a regras, ações e mecanismos para que este ambiente informacional seja analisado e compreendido, na busca de obter melhorias e dispositivos informacionais que atendam a demanda da sociedade, que visa alcançar um controle sobre o que recebe e produz, principalmente após a influência das tecnologias incentivando a troca de idéias.

Bezerra e Pinho (2016, p.160) afirmam que “Regimes de Informação podem ser concebidos como fenômenos, sistemas, redes, regras e artefatos de informação, desde que entendamos ‘informação’ como ações de informação desenvolvidas por atores, contextos e situações as quais se inscrevem”. No contexto do Ri, as ações formativas atuam na construção de um padrão de informação que possa ser característico de cada cultura e grupo social, onde cada pessoa apresenta o seu conhecimento conforme a forma estabelecida em cada ambiente. Por ações de informação entende-se como sendo “um conjunto de determinações onde estão definidos os elementos que compõem o fluxo estrutural da produção, organização, comunicação e transferência de informações em um dado espaço social (BEZERRA; PINHO, 2016, p.157).

Neste âmbito, para considerar a informação como parte das transformações do conhecimento, não há como não pensar que este processo aconteça sem que se tenha uma forma técnica de avaliar e conduzir este fluxo na informação, que envolve pessoas, métodos e finalidades e, porque não dizer também a identificação dos valores dessa informação, já que nem

¹Resultado de exercício realizado na disciplina *Aplicação teórica na Ciência da Informação*, ministrada pela profa. Isa Freire no PPGCI da UFPB, qual seja: escolher, na Brapci, um artigo que adote o conceito de *regime de informação* e possa contribuir para os respectivos projetos dos discentes (mestrado e doutorado).

* Bacharel em Arquivologia pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil. E-mail: flaviaaraujo.t@gmail.com

tudo que se produz é de fato utilizado como fonte de informação para pesquisas e construção do conhecimento, por exemplo, — neste caso ocorre uma espécie de valorização de determinados temas. Podemos também destacar a produção da informação através dos dispositivos construídos para que esta inteligência seja apresentada de forma coletiva, como sendo um modelo de comunicação que alcance outras sociedades, permitindo a interação e novas formas de pensar que não são estabelecidas apenas pelas pessoas, mas também por políticas instituídas em cada sociedade.

Assim, os autores deste artigo conseguem apresentar a relação existente entre os conceitos de Inteligência Coletiva e Regime da informação, considerando um ambiente amplo de coletividade que se desenvolve a partir de ações formativas dinâmicas e técnicas, que produzem informação constantemente e em grande volume, por uma sociedade interligada e que requer meios de gerenciamento dessa produção.